

ATA DA ASSEMBLÉIA DE POSSE DO CONSELHO FISCAL – BIÊNIO 2013/2015 E APROVAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO 2013

No dia 1º do mês de março de dois mil e treze, na secretaria da AJUT, em segunda e última chamada, às vinte horas e vinte minutos, reuniram-se em assembléia geral os associados da AJUT – Associação dos Servidores na Justiça do Trabalho/SC para posse do Conselho Fiscal – Biênio 2013/2015 e análise e aprovação da previsão orçamentária para o Ano de 2013 (em anexo).

Estavam presentes na solenidade 11 associados, os quais assinaram a lista de presença que passa a fazer parte integrante desta ata.

Geovani Carlos de Souza presidiu a assembléia. Ele deu as boas vindas aos presentes, e apresentou a previsão orçamentária, explicando cada item, discorreu sobre a previsão para eventos culturais, sociais e esportivos. Ele chamou a atenção para a alteração efetuada após a divulgação da previsão no site da AJUT: Foi acrescido R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) – na previsão de pagamento da auditoria contratada pelo Conselho Fiscal, em contra-partida : Em eventos sociais foi alterado o valor previsto para o Café Colonial de R\$ 15.000,00 para R\$ 13.000,00, em despesas gerais/administrativas: as despesas com cartório passaram de R\$ 500,00 para R\$ 600,00 e as despesas com honorários contábeis de R\$ 18.500,00 para R\$ 19.000,00. Por fim perguntou aos associados presentes se havia algum questionamento ou solicitação de esclarecimento a ser feita.

O associado Almir Borges argumentou que o valor gasto com café colonial é muito alto, perguntou se AJUT tinha uma estatística de quantos associados novos se filiaram após a realização do “Café colonial”.

O Presidente respondeu que não temos este levantamento e que o trabalho realizado no café colonial é algo maior – a intenção é promover a integração entre os setores, entre os servidores, além de a AJUT se fazer presente no TRT.

O Sr. Almir declarou que não concorda com a realização do Café colonial nos setores, por que não participam somente os associados, o gasto é muito alto com este evento, e que há a utilização do serviço dos funcionários da AJUT.

O presidente explicou que o valor na previsão de R\$ 15.000,00 que baixou para R\$ 13.000,00 é uma previsão e que no ano de 2012 foram realizados 8 cafés (durante dois meses), sendo que cada um teve uma média de 40 participantes e o valor gasto foi de R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

Esclareceu também que há dois anos, o café era realizado por uma empresa terceirizada, mas além do custo que era muito elevado – era cobrado R\$ 35,00 por pessoa participante (na época) + serviço de garçom e transporte. A qualidade dos alimentos servidos não era boa, não havia reposição, e os garçons eram grosseiros. Como a AJUT estava descontente com os serviços prestados, o presidente perguntou a administradora se poderia montar e servir o café, ela respondeu que a equipe da AJUT poderia fazer um café 10 vezes melhor, mais barato e com melhor atendimento aos associados. O Presidente acrescentou que o resultado é que os servidores gostam, participam e elogiam muito o evento.

O Dr. Ricardo acrescentou que é uma forma de a AJUT se fazer presente no TRT e até ser vista pela direção do Tribunal como contribuinte no processo de confraternização entre os servidores. Geovani concluiu que a ideia do café colonial é uma coisa “maior”, é um projeto a longo prazo – “Estamos plantando hoje, para colher no futuro”.

A Associada Miriam Juliano salientou que participou do café colonial e ficou muito feliz em poder parar uns minutinhos para tomar café com seus colegas. Os quais com a correria do dia a dia, muitas vezes, não tem a oportunidade de ver. Ela também acha importante a realização, deste evento, por que todo mundo gosta do que é bom e o que o “Café Colonial da AJUT” proporciona é muito bom – principalmente a comida.

O associado Almir Borges finalizou que queria deixar registrada sua opinião, mas que se a maioria concorda e aprova o evento, está tudo bem.

O associado Almir Borges questionou acerca do projeto “Participação” - como funcionaria este projeto.

Geovani explicou que este projeto, refere-se a divulgação de um grande evento municipal ou regional, onde os associados participariam de um sorteio de ingressos/passagens. Mas para concorrerem ao sorteio teriam que ligar ou comparecer a AJUT (participar).

A associada Marli Albuquerque questionou a respeito do casal de servidores, porque os dois devem ser associados.

Geovani explicou que trata-se de uma determinação estatutária e que temos em torno de 10 casais de servidores, 8 destes são associados e entendem a situação sem nenhum problema, os outros dois não se associaram ou se desfilaram e não aceitam a situação.

A associada Rosângela Dias lembrou que o casal associado tem vantagens: No caso da festa da família, por exemplo: Tem direito a dois apartamentos e o casal não paga inscrição.

O Presidente salientou que em caso de sorteios os dois participam.

O Vice-presidente – o Sr. Valter disse que esta determinação está no estatuto, portanto a alteração somente ocorrerá com a mudança no estatuto.

Geovani finalizou dizendo que isto é muito difícil já que para mudança no estatuto a assembleia deve ter a presença de no mínimo 50% dos associados e o que temos visto é que a participação nas assembleias tem sido mínima há muitos anos.

O Conselho Fiscal eleito para o Biênio 2013/2015, tomou posse, o Presidente – o Sr. Abenir Silva Lopes, o Secretário – o Sr. Almir Borges e como Membro - a Sra. Rosângela Dias Martins. O Sr. Abenir comentou sobre a realização do trabalho nos últimos quatro anos. Relatou sobre a eleição, onde na primeira divulgação das eleições ele perdeu o prazo, por que não conseguiu mais duas pessoas para fechar a chapa, convidou outros colegas para participar, mas “ninguém quis” e esta é a origem do nome de sua chapa vencedora. Foram 5 (cinco) concorrentes na segunda abertura de prazo para inscrição das chapas.

O Presidente do Conselho Fiscal apresentou aos associados o auditor – Sandro Alberto de Souza, o qual é contratado desde 2006 para auditar a documentação da AJUT. Ele é responsável em fazer relatórios mensais ao Conselho Fiscal. O Sr. Abenir elogiou e agradeceu ao auditor pelo trabalho, chamando a atenção para a importância do trabalho bem feito.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às 21h.20min. Do que para constar, eu, presidente da assembleia, lavrei a presente ata que será assinada por mim.

Geovani Carlos de Souza
Presidente da Assembleia